PDDE, UM ESTUDO SOBRE SUA IMPORTÂNCIA PARA O MERCADO DE BENS E SERVIÇOS ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE PONTA PORÃ-MS, 1999-2009

Lucimara Viescinski da Silva; Giovane Silveira da Silveira.

Estudante do Curso de Ciências Econômicas da UEMS, Unidade Universitária de Ponta Porã;

E-mail: lu_xinski@hotmail.com. Bolsista.

Professor (a) do curso de Ciências Econômicas da UEMS, Unidade Universitária de Ponta Porã;

E-mail: giovane@uems.br

Ciências Sociais Aplicadas.

Resumo

A presente proposta tem como objetivo analisar a importância do Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE no mercado de bens e serviços escolares no município de Ponta Porã/MS no período de 1999-2009, para atingir este objetivo será feita uma revisão bibliográfica dos autores que tem o PDDE como seu objeto de estudo, analisaremos o programa em si, suas características, sua legislação, regras e operacionalização na rede Estadual e Municipal de ensino, citando as diferenças de distribuição de recursos pelos Estados brasileiros e destacando assim as diversas maneiras e áreas de conhecimento. Faremos também visitas a sites e instituições responsáveis pela realização de tal programa, como escolas municipais e estaduais de ensino fundamental e também aos agentes que compõe o mercado de bens e serviços escolares no município. Em seguida, falaremos sobre o PDDE no município de Ponta Porã-MS, que por meio de pesquisa nas escolas da cidade encontramos o montante repassado diretamente para elas nos anos de 2008 e 2009 onde determinamos o produto que esta sendo comprado, bem como, os setores do comércio, afim de localizar as empresas que ambas as escolas da amostra mais gastaram seus recursos provenientes do PDDE. Após o levantamento dos dados nas escolas podemos perceber a elevada demanda de uma determinada cesta de produtos escolares principalmente nos setores de Papelarias e Materiais de Limpeza que se destacam entre as escolas pesquisadas.

Palavras-chave: Educação. Benefício. Comércio.

Introdução

O PDDE é uma contrapartida Nacional, financiada pelo Banco Mundial, onde o Brasil recebe destaque no recebimento de recursos, sendo o setor da Educação o mais beneficiado dentre os demais setores financiados. Ao analisarmos o PDDE evidenciamos, ainda que relativamente, à diversidade de situações geradas pela implantação do programa, podendo

assim problematizar o presente objetivo de estudo deste trabalho, que como resultado estabelece que: mesmo sendo um recurso insuficiente para a demanda escolar é de extrema importância para a melhoria da qualidade das escolas, fazendo uma articulação entre escola/comunidade. O desenvolvimento da pesquisa remeteu ao estudo de referências teóricas importantes para o entendimento das diferentes áreas e maneiras que o PDDE pode ser estudado, seja por processos de gestão e centralização, seja pelo acelerado processo de privatização de serviços, por meio de sua transferência direta para a esfera do mercado ou para a esfera considerada pública não estatal, onde podemos concluir que o PDDE tem seus pontos positivos e negativos. Neste sentido, as contribuições teóricas de PORTELA (2006), SILVA (2007), NASCIMENTO (2008), SANTOS (2005) e BITTENCOURT (2009) foram fundamentais para o desenvolvimento da pesquisa e ARRUDA (2003) contribui com a sua forma de entender a educação, dando suporte ao entendimento do Programa Dinheiro Direto na Escola.

São apresentados como objetivos do presente projeto de iniciação científica: Verificar a importância do Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE para o mercado de bens e serviços escolares do município de Ponta Porã/MS, no período de 1999-2009; identificar os trabalhos acadêmicos como periódicos científicos, dissertações, teses e livros especializados que tenham o PDDE como seu objeto de estudo; descrever a forma como o PDDE é analisado pelos vários autores o que estudam no âmbito acadêmico; averiguar aos órgãos governamentais responsáveis pela implantação e funcionamento do PDDE, como se realiza sua operacionalização; constatar as Escolas Municipais da cidade de Ponta Porã/MS como é executado o gasto dos recursos provenientes do PDDE e avaliar junto ao comércio local do município de Ponta Porã, a importância do gasto das escolas municipais oriundos do PDDE, referente às vendas deste comércio.

Materiais e Métodos

Este projeto de iniciação científica percorreu as seguintes etapas: revisão bibliográfica sobre os trabalhos acadêmicos como periódicos científicos, dissertações, teses e livros especializados; pesquisa documental onde examinamos o conteúdo das publicações emitidas por órgãos governamentais responsáveis pela implementação do PDDE, como MEC – Ministério da Educação e Cultura, SEED – Secretaria Estadual de Educação e SEMED/Ponta Porã – Secretaria Municipal de Educação de Ponta Porã; coleta de dados a junto aos órgãos mencionados anteriormente como também em cinco escolas do município de Ponta Porã-MS e duas empresas do comércio de Ponta Porã- MS onde detectamos nas vendas o quanto as

escolas representam nos lucros de cada empresa, que foram selecionadas por amostragem estatística.

Resultados e Discussão

Criado pelo Governo Federal e implantado em 1995, o PDDE tem o objetivo de repassar recursos diretamente ás escolas públicas e privadas (sem fins lucrativos) de ensino fundamental, em 2009 com a edição da medida provisória n.º 455 de 28 de janeiro, e modificada posteriormente pela Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009 o programa passou a abranger o ensino médio e a educação infantil. A vantagem do repasse direto fornece a simplificação dos processos administrativos e a melhor integração entre o poder público e a escola. O recurso é distribuído pelo FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação) e depositado diretamente na conta da Secretaria de Educação ou da unidade executora das escolas sendo destinado para despesas e outras atividades educacionais assegurando ás escolas melhores condições físicas e pedagógicas. Para receber o recurso à escola tem que estar inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes (CGC), do Ministério da Fazenda, para poder ter isenção do Imposto de Renda e outros benefícios, a partir disso as escolas ficam responsáveis pela prestação de contas para evitar gastos indevidos. O recurso a ser recebido pelas escolas é calculado de acordo com o número de matrículas do ano anterior ao repasse, que são divididos em despesas de custeio e capital.

Podemos elencar que os autores citados adiante trabalham o PDDE da seguinte forma: aqueles que tratam especificamente da gestão escolar, no que diz respeito à descentralização, como PORTELA (2006), os que abordam juntamente com estes temas a autonomia financeira das escolas como SILVA (2007), NASCIMENTO (2008) e SANTOS (2005); autores que tratam dos limites e perspectivas do programa como BITTENCOURT (2009) e a maneira de ver a educação como clientela escolar de ARRUDDA (2003). Assim, ambiciona-se entender o PDDE na mesma perspectiva como produto da sociedade produtora de mercadorias. Haja vista que tal empreitada não foi abordada nos trabalhos acadêmicos que abordam o PDDE, os quais constituíram o estado da arte construído nesta primeira etapa desta pesquisa.

O Programa Dinheiro Direto na Escola é executado na Cidade de Ponta Porã-MS desde 1999 através da Secretaria Municipal e Estadual de Educação, e das Associações de Pais e Mestres de casa escola. Ponta Porã é um município de 5.328,621 km² com cerca de 77.000 habitantes, localizada a sudoeste de Mato Grosso do Sul fazendo divisa com a cidade de Pedro Juan Caballero no Paraguai, possui uma taxa de escolaridade de 95,28% (crianças de 7 a 14 anos) e uma taxa de crescimento anual de 2,02%. Em Ponta Porã, conforme dados do

IBGE (2009), a cidade possui 86 unidades de ensino, 44 escolas de ensino fundamental, 28 pré-escolas e 14 escolas com ensino médio, com cerca de 22.775 alunos matriculados sendo 17,359 matriculados no ensino fundamental. Com dados coletados no portal da transparência dos recursos públicos Federais, podemos concluir que sem distinção de Escolas Públicas Estaduais ou Municipais, que os recursos repassados as escolas é crescente e variam mais que a quantidade de escolas beneficiadas e que apesar de alguns anos o recurso ter diminuído, obteve um crescimento de 64% de 2004 para 2009.

Para representar um bom rol das escolas de Ponta Porã trataremos de cinco escolas que se destacam por terem um grande número de alunos matriculados, por serem escolas referência devido á grande procura por vagas em época de matrículas e por receberem mais recursos do PDDE nos anos de 2008 e 2009, período de tempo que se justifica por todas as escolas terem a prestação de contas acessíveis para a pesquisa. Assim chegamos a nossa amostra final que determinou a escolha das escolas. Temos: Escola A (Escola Estadual Urbana) Escola B (Escola Municipal Urbana) Escola C (Escola Estadual Urbana) Escola D (Escola Estadual Urbana) e Escola E (Escola Estadual Rural). As cinco escolas selecionadas representam cerca de 20% do recurso total repassado para todas as escolas inscritas nesses dois anos. Com o significante aumento do recurso repassado, no número de escolas que recebem o recurso e a quantidade de matrículas no ensino fundamental, podemos avaliar um aumento cada vez maior do consumo das Unidades escolares de Ponta Porã.

Para analisarmos o consumo de cada escola que selecionamos destacamos os setores empresariais que as escolas gastaram seus recursos, onde encontramos os seguintes setores: Papelarias, Materiais de Limpeza, Lojas de Móveis e Eletrodomésticos, Manutenção do prédio (materiais de construção e etc.), onde os setores predominantes foram: Em 1º Papelarias e 2º Materiais de Limpeza que juntas representam cerca de 80% dos gastos das escolas da amostra.

Após o levantamento dos dados nas escolas podemos perceber a elevada demanda de uma determinada cesta de produtos escolares principalmente nos setores de Papelarias e Materiais de Limpeza. Para definirmos se a escola é um cliente em potêncial para estes dois setores, selecionamos duas empresas que se destacam por receber um montante significativo de compras das escolas. Para o setor de Papelarias usaremos (Empresa A) e para o setor de Materiais de Limpeza utilizaremos (Empresa B). E, entrevistamos o Gerente de cada empresa selecionada para verificarmos a importância do recurso do PDDE para o mercado de bens e serviços escolares de Ponta Porã.

A empresa A é uma Papelaria do centro da cidade, os produtos mais demandados pelas escolas são: materiais de escritório em geral, artigos de esportes, materiais de pintura em geral e livros infantis.

Segundo o GERENTE A:

> O período da compra depende de cada escola, a compra que as escolas fazem com o recurso que recebem do PDDE representa cerca de 40% dos lucros da empresa, afirmo assim que as APMS são um cliente importantíssimo para a empresa.

Com os referentes dados podemos afirmar que o recurso que as escolas investem representa quase metade dos lucros da empresa A, em pesquisa feita nas escolas verificamos que 100 % das escolas gastaram seus recursos nesta empresa nos anos de 2008 e 2009.

A empreda B é uma empresa de Materiais de Limpeza cujos produtos mais demandados são artigos de limpeza em geral, sem destaque de algum produto específico.

Segundo o GERENTE B:

> Em nossa loja é predominante à compra das escolas principalmente por ocasião do preço e da pouca concorrência do setor de materiais de limpeza, somos uma loja nova no comércio de Ponta Porã, e posso afirmar com clareza que a compra das APMS de cada escola representa cerca de 30% das vendas da empresa.

Na empresa B cerca de 60% das escolas pesquisadas gastaram seus recursos nos anos de 2008 e 2009.

Diante do exposto, entendemos que, o recurso do PDDE repassado para as escolas é importante para o comércio de bens e serviços do Município.

Conclusões

Entendemos que, o recurso do PDDE é estudado de várias formas diferentes, e que o recurso é extremamente importante para as escolas, e que ambas investem não somente em Ponta Porã-MS, mas também cidades próximas como Dourados e a capital Campo Grande. E finalmente, vimos que a pesquisa nas escolas e nas empresas constitui uma boa amostra para provarmos que o recurso repassado ás escolas provenientes do PDDE é incondicionalmente importante para o mercado de bens e serviços escolares de Ponta Porã.

Agradecimentos

Agradeço a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPP ao meu Orientador pela ajuda, ás escolas que abriram suas portas para a pesquisa e ás empresas que foram muito importantes para o término da pesquisa e sua conclusão.

Referências

Artigos

ARRUDA, Elcia Esnarriaga; SILVEIRA, Giovane Silveira. Da. O impacto da expansão escolar no mercado de material didático-pedagógico. In: VI Seminário Nacional de Estudos e Pesquisas História, Sociedade e Educação no Brasil, 2003.

NASCIMENTO, Luciane da Silva. Mestranda em Educação; Faculdade de Educação da Baixada Fluminense (FEBF); Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); Duque de Caxias - Rio de Janeiro/ Bolsista CAPES, 2008.

SILVA, Samara de Oliveira. O Impacto do Programa Dinheiro Direto na Escola e a sua política de descentralização e autonomia financeira das escolas. Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia - UFPI. Professora da Rede Estadual de educação do estado do Piauí, 2007.

Sites Internet

Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – PDDE. Disponível em: www.fnde.gov.br

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- IBGE/cidades/ Ponta Porã - Exercicio 2009. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1

Portal da Transparência nos Recursos Públicos Federais- Exercício 2004 á 2009. Disponível em: www. portaltransparencia.gov.br/

Teses e Dissertações

BITTENCOURT, Evaldo de Souza. Políticas públicas para a Educação básica no Brasil, descentralização e controle social – Limites e perspectivas. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas e Formação Humana da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, 2009.

PORTELA, Eunice Nóbrega. A Política de descentralização de recursos públicos para o ensino fundamental e seus reflexos na gestão da qualidade do ensino público municipal. Dissertação Apresentada ao Programa de Pós-graduação com requisito para Obtenção do título de Mestre em Educação- UCB-Brasília, 2006.

SANTOS, Cláudia Araujo Dos. A Autonomia da Escola: A visão dos governos e dos profissionais da Educação. Dissertação apresentada ao programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal Fluminense, como requisito final para obtenção do grau de Mestre em educação, 2005.